

# RODRIGO M. DO NASCIMENTO



Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro  
Presidente do Conselho Superior da ECG/TCE-RJ

Uma visita à Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (ECG/TCE-RJ) impressiona pela movimentação em suas dependências. Salas de aula e laboratórios plenos de alunos, o auditório quase sempre servindo de espaço para concorrentes eventos promovidos pela Escola, em conjunto ou por solicitação de alguma das Secretarias do TCE-RJ, ou ocupado por órgãos jurisdicionados, como é o caso da Secretaria de Estado de Saúde, que ali, com frequência, realiza Fóruns e Cursos de Capacitação de natureza específica, em conformidade com o previsto no Convênio de Cooperação Educacional, Técnica e Científica firmado entre as instituições.

Como se espera de uma Escola, a ECG/TCE-RJ vem se mostrando em permanente ebulição, em busca de alinhamento a novas demandas, novas metodologias e novas tecnologias, disponibilizando uma grade de cursos numerosa e diversificada.

Nos termos do art. 66 da Deliberação TCE-RJ nº 231/05, a ECG/TCE-RJ deve elaborar seu Plano Anual de Formação e Capacitação (PAFC), em que define os objetivos, as diretrizes, os subsídios, as metas e o detalhamento das ações a serem desenvolvidas ao longo do ano, com vistas à posterior submissão ao Conselho Superior da ECG/TCE-RJ.

No PAFC 2019, a Escola se propôs intensificar ainda mais a sua atuação, por meio do aumento da capilaridade de suas ações de formação e ca-

Exemplo de atividade bem-sucedida no âmbito da ECG/TCE-RJ são os Projetos Especiais, com a proposta já em andamento do “Curso de Aperfeiçoamento Profissional para Auditores Internos Municipais”. A iniciativa é uma elaboração conjunta da Secretaria-Geral de Controle Externo – SGE/TCE-RJ (responsável pela coordenação técnica) e da Escola.

O curso destina-se a servidores efetivos dos órgãos jurisdicionados da Administração Pública Municipal, portadores de diploma de nível superior, que atuem em Unidades de Controle Interno de seu órgão, tendo por objetivos tornar os profissionais capazes de realizar auditorias internas em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP), abrangendo as fases de planejamento, execução, comunicação dos resultados e monitoramento, bem como apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Para a consecução dos objetivos propostos no PAFC, o dia a dia da ECG/TCE-RJ é intenso e vibrante, contando com o comprometimento de todos os seus servidores. A par de novas ações, aquelas exitosas estão mantidas e se repetem com a frequência prevista: Prêmio Ministro Gama Filho, Seminários, Palestras, Oficinas, Encontro com o Autor, Diálogo, Programa de Pesquisa, Concessão de Bolsas, Comissão Permanente de Estudos e Pesquisas (COPEP).

Cumprir referenciar o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Assessoria Pedagógica no sentido de dotar o corpo docente da ECG/TCE-RJ – constituído basicamente por servidores do TCE-RJ, selecionados segundo rigorosos critérios – das habilidades exigidas para o desempenho de suas funções. Todas as ações da Escola foram unificadas em torno de uma visão de futuro, com foco no desenvolvimento de competências para a superação de desafios, a partir de uma trilha criada para tal fim.

Sob esse prisma formativo, a APE/ECG realiza reuniões individualizadas ou em grupos de responsáveis por disciplinas afins. Aos novos professores é oferecido regularmente o curso “Ação docente no processo ensino-aprendizagem - A elaboração de estratégias didáticas centradas no aluno” e, periodicamente, os docentes participam de Encontros, durante os quais são proferidas palestras por especialistas sobre metodologias inovadoras em educação.

Desenhada a efetividade que vem identificando a ECG/TCE-RJ, tenho imensa satisfação em me

reportar à nova edição da Síntese, a Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

Os artigos publicados neste número são fruto das múltiplas atividades da Escola. Os três primeiros – “Finanças Públicas Fluminenses e Tensão Federativa”, de Bruno Leonardo Barth Sobral; “Os Desafios e as Perspectivas para a Recuperação da Atividade Econômica Fluminense”, de Eduardo Duprat Ferreira de Mello e José Isaac Lerer; “Análise das Finanças do Estado do Rio de Janeiro de 2008 a 2017: Crise e Plano de Ação”, de Diego Oneto Bosignoli – são os vencedores do Prêmio Ministro Gama Filho 2018, que teve como tema “A crise financeira no Estado do Rio de Janeiro: diagnóstico e propostas de soluções”.

Os demais têm, como autores, estudiosos que, em algum momento, participaram dos eventos promovidos pela ECG/TCE-RJ ou atuam em instituições parceiras. Interessados em divulgar seus trabalhos, optaram em fazê-lo por meio da Síntese, acrescentando valiosa contribuição ao intuito de nossa Escola de disseminar saberes e cultivar valores com vistas ao aprimoramento, à modernização e à transparência da Administração Pública.

Assim, muito nos honra a publicação de “Mensuração da Performance Governamental como Forma de Operacionalização da Accountability”, de Alexandre Handfás; Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes e Juliana Bonomi Santos, da FGV-EAESP; “A Caracterização e a Operacionalização dos Conselhos e sua Atuação na Governança da Previdência Pública Municipal”, de Diana Vaz de Lima e Karine Cristiane de Oliveira Paiva, da UnB; “A Multa do Tribunal de Contas e o Incentivo à Boa Gestão Pública”, de Romano Scapin, do TCE-RJ; e “Avanços da Avaliação no Século XXI”, da Professora Thereza Penna Firme, Coordenadora em Avaliação da Fundação Cesgranrio.

Já é possível afirmar que a inovação está incorporada a todas as ações da ECG/TCE-RJ. Não se concebe uma inovação pontual ou restrita, ela deve estar intimamente vinculada a uma cultura de gestão, plena e irreversível. Toda a ECG/TCE-RJ está engajada, por meio de um processo sinérgico, em uma visão de futuro, acumulando e criando conhecimentos que lhe permitam galgar patamares e vencer desafios. Como ensinou Peter Drucker, não podemos prever o futuro, mas podemos ajudá-lo a construí-lo.